

PRÁTICAS CORPORAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS SOB O OLHAR DE PROFESSORES(AS) POLIVALENTES

Marcella Campelo da Silva Clemente,

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Marcelo da Silva Cabral,

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Paula Roberta P. Boulitreau,

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

RESUMO

O objetivo da pesquisa é identificar a importância das práticas corporais e o seu impacto na aprendizagem da educação infantil, analisando a perspectiva das professoras polivalentes, a partir de um projeto com professores(as) polivalentes e professores(as) de educação física. A pesquisa é de abordagem qualitativa, com entrevistas direcionadas e análise do conteúdo. Concluindo-se que as professoras reconhecem a importância e o significado da Educação Física no segmento da educação infantil

PALAVRAS-CHAVE: Práticas Corporais; Educação Física; Ensino Infantil; Professores(as) Polivalentes

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil ao longo dos anos desempenhou diferentes papéis sociais, desde o assistencialismo, até o papel atual pedagógico. A mulher, o trabalho e a criança, relacionando o olhar assistencialista entre creche e criança, conforme (DIDONET, 2001). A partir da transição para o capitalismo houve mudanças até a atualidade. Diante dessa nova realidade, iniciou-se perspectiva cujos maus tratos às crianças eram percebidos como uma possibilidade viável para educá-las, com o intuito de deixá-las mais brandas. Resultando no aumento de mortalidade infantil e do abandono. Então, foram criadas instituições com foco não apenas assistencial, mas também pedagógico, ensinando leitura, religião e moral (RIZZO, 2003).

No Brasil, a partir desse cenário foram criadas as creches e orfanatos com o intuito de cuidar, abrigar e proteger essas crianças. O Ensino Infantil, antes chamado de Jardim da infância ou escolas maternas possuíam o foco assistencialista, e a partir disso é notório observar a

discrepância do Ensino Infantil europeu em relação ao brasileiro, e percebermos que a atribuição da visão “materna” e “assistencial”, para com os docentes do ensino infantil, carrega um peso histórico arraigado consigo; que necessita ser discutido, contextualizado e atualizado, diante de uma perspectiva pedagógica e da importância da criança enquanto ser pensante, em potencial, e no presente com necessidade de estímulo para o seu desenvolvimento global, em que ela seja levada a sério, por profissionais capacitados e uma equipe educacional que apoie e valorize o trabalho dos professores, em conjunto com uma família que agregue ao processo de formação e desenvolvimento da criança.

OBJETIVO

O objetivo da presente pesquisa é identificar a importância das práticas corporais e o seu impacto na aprendizagem da Educação Infantil, analisando a perspectiva do olhar das professoras polivalentes colaboradoras do projeto de extensão “CAp vai a escola” do Colégio de Aplicação da UFPE em parceria com o CMEI Nosso Senhor do Bonfim – PE.

METODOLOGIA

Considerando o objeto de estudo deste artigo optamos pela realização de um estudo do tipo descritivo com abordagem qualitativa a fim de tentar criar familiaridade com a problemática investigada através de uma pesquisa de campo.

Neste estudo buscamos, portanto, estabelecer uma ligação entre os conceitos e concepções de Educação Infantil, Práticas Corporais e Aprendizagens, considerando as significações e relações possíveis numa perspectiva qualitativa de pesquisa por compreender que este objeto não pode ser captado através da análise objetiva de dados quantitativos ou estatísticos (MINAYO, 2006).

De acordo com Souza Júnior; Melo; Santiago (2010), a pesquisa qualitativa consiste em três etapas: 1) a fase exploratória; 2) a coleta de dados; 3) a análise de dados. Na etapa exploratória, realizamos uma revisão de literatura, que Segundo Marconi; Lakatos (2003) consiste em uma busca sistemática e rigorosa de informações em fontes primárias e secundárias. Utilizamos livros disponíveis nas bibliotecas particulares dos autores, bem como outros livros e artigos disponíveis nas bases de dados on-line: SCIELO, Periódicos CAPES e Google Scholar.

Na fase da coleta de dados, foi realizado entrevistas que, segundo Minayo (2006), se caracteriza por ser uma conversa a dois na qual o entrevistador toma iniciativa no diálogo a fim de construir informações pertinentes ao objeto de pesquisa. Elas foram do tipo focalizada, “destinada a esclarecer apenas um determinado problema” (p. 261). No nosso caso, a relação entre a oportunização entre as práticas corporais e a percepção das professoras polivalentes sobre o reflexo disso nas aprendizagens das crianças.

Os dados das foram coletados em março de 2020 e foram constituídos pelos depoimentos relatados durante entrevistas remotas concedidas e conferidas pela equipe docente de um Centro Municipal de Educação Infantil da Rede Municipal do Recife, localizado no bairro da Estância. As intervenções com as crianças e analisadas pela equipe de professores e professoras ocorreram nos anos de 2018 e 2019.

A análise dos dados foi feita a partir da elaboração de conceitos e do destaque dos pontos em evidência nas produções científicas analisadas, bem como das entrevistas. A técnica utilizada foi a análise de conteúdo de Bardin (2010). Elas foram tomadas como ponto de partida para a elaboração de fichamentos que deram origem aos tópicos de discussão abordados no artigo.

RESULTADOS

A partir da fala das profissionais polivalentes, através do trabalho vivenciado na prática, é notório observamos que as professoras reconhecem a importância e o significado da Educação Física no segmento da Educação Infantil.

Os avanços são muito visíveis, na questão da motricidade, você ver que a criança, sobretudo os grupos menores, desenvolvem com mais rapidez a questão do andar, da firmeza, através dessas práticas, e na questão de ficarem mais atentas, na questão do interesse mesmo. Avança mais rápido quando essa criança tem essa prática da Educação Física em sala, adorei! (POLI 1).

A fala das docentes ressaltam a importância da permanência da Educação Física na Educação Infantil:

Não devia ser uma coisa temporária, devia ser uma coisa permanente ter a Educação Física na escola e na creche, ela deveria ser obrigatória, entende? É muito importante! Muito importante mesmo. (POLI 1)

Diante das falas, apontamos nossa concordância como o Coletivo de Autores (1992, p. 41) quando afirmas que: “A Educação Física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na

escola, do conhecimento de uma área denominada aqui de cultura corporal”. Um aspecto importante sobre a Educação Física é que uma área de conhecimento multidisciplinar, e tem como objeto de estudo as diferentes manifestações e expressões da cultura corporal do movimento humano tematizadas na ginástica, no esporte, no jogo, na dança e na luta.

Quanto à Educação Física, ser validada e vista diante do campo acadêmico e familiar como para além da recreação, não enxergar o “brincar por brincar” ou jogar como perda de tempo, sem objetivo e funcionalidade, pois é realizada de forma sistemática e possui objetivo e efetividade para o público-alvo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do estudo possibilitou uma análise de como se faz necessário as práticas corporais no ensino infantil em relação ao desenvolvimento integral da criança, além de promover a importância e os campos de atuação do professor de educação física nesse ambiente, apontou as possibilidades de trabalho em conjunto com os professores(as) polivalentes. A entrevista por meio de um questionário com perguntas abertas conseguiu mostrar as dificuldades que os professores(as) polivalentes possuem para ministrar os conteúdos da Educação Física de forma abrangente e objetiva, por não possuírem formação para tal, ainda por meio do depoimento de cada professor(a) polivalente é possível identificar os diversos benefícios em relação a interdisciplinaridade da Educação Física.

A problematização ocorre devido a não ocupação do professor de Educação Física neste campo de forma obrigatória, dado todos os argumentos das próprias polivalentes acerca do assunto e a capacidade que este profissional demonstra para atuar nesse ambiente.

Se faz necessário um maior interesse dos próprios envolvidos na área em buscar seu espaço no ensino infantil, demonstrando seu posicionamento em relação ao assunto, uma mudança é necessária para atingir todo o potencial de desenvolvimento da criança no ensino infantil, área essa que é vista como preparação para alfabetização e/ou ensino fundamental 1, a Educação Física merece seu espaço e ele tem que ser respeitado.

ABSTRACT

The objective of the research is to identify the importance of bodily practices and their impact on learning in early childhood education, analyzing the perspective of multipurpose teachers, from a project with multipurpose teachers and physical education teachers. The research has a qualitative approach, with targeted interviews and content analysis. Concluding that the teachers recognize the importance and meaning of Physical Education in the early childhood education segment.

KEYWORDS: *Bodily Practices; PE; Kindergarten; Multipurpose Teachers.*

RESUMEN

El objetivo de la investigación es identificar la importancia de las prácticas corporales y su impacto en el aprendizaje en la educación infantil, analizando la perspectiva de docentes polivalentes, a partir de un proyecto con docentes polivalentes y docentes de educación física. La investigación tiene un enfoque cualitativo, con entrevistas específicas y análisis de contenido. Concluyendo que los docentes reconocen la importancia y significado de la Educación Física en el segmento de educación infantil.

PALABRAS CLAVE: *Prácticas corporales; Educación Física; Jardín de infancia; Profesores polivalentes*

REFERÊNCIAS

AYOUB, E. Narrando experiências com a educação física na educação infantil. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 26, n. 3, 2005.

AYOUB, Eliana. Reflexões sobre a educação física na educação infantil. **Revista Paulista de Educação Física**, p. 53-60, 2001. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/rpef/article/download/139594/134898>. Acesso em: 02 de ago. de 2020.

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2010.

BOULITREAU, P. R. P. Formação de professores para ensinar os saberes das práticas corporais às crianças na educação infantil. *Revista Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica*, Recife, v. 4, n. 1, p. 281-295, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/cadernoscap/article/view/239031/30728>. Acesso em: 02 de ago. de 2020.

BRASIL, **Constituição (1988)**. 20. ed. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.

_____. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei 9394/96**. Disponível em <www.planalto.com.br>. Acesso em 24 de julho de 2020.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais Brasília, DF.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio> . Acesso em: jul. 2020.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional retrizes e Bases para a Educação Nacional n. ° 9.394/96. Brasília: MEC/FAE, 1996.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. **Política nacional de educação infantil**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2006.

CARVALHO, M. **Efeitos de estimulação multi-sensorial no desempenho de crianças de creche**. Tese de Doutorado, 2005. Braga: Universidade do Minho, Instituto de Estudos da Criança. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt> . Acesso em: 02 de ago. de 2020.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

CASTELLANI FILHO, Lino et al. **Metodologia do ensino de educação física**. Cortez Editora, 2012.

DIDONET, V. Creche: a que veio, para onde vai. In: Educação Infantil: a creche, um bom começo. **Em Aberto/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais**. v 18, n. 73. Brasília, 2001. p.11-28

FIGUEIRÊDO, M. N. L. **O lúdico no programa segundo tempo: uma análise da prática pedagógica dos professores de Educação Física da cidade do Recife**./Marcela Natalia Lima de Figueirêdo. - Recife: UFPB, UPE, ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 2017.

FLEMING, N. D. **Teaching and learning styles: VARK strategies**. Christchurch, New Zealand: N. D. Fleming, 2001.

FONTANA, R. A. C.; CRUZ, M. N. da. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

FRANÇA, D. L. A. **A prática docente expressa com ludicidade: um repensar sobre as regras do jogo educativo na escola pública**. 2008. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

GOLDIN-MEADOW, S. How gesture works to change our minds. **Trends Neurosci Educ.**, March, n. 3, v.1, p.4–6, 2014. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S2211949314000039> . Acesso em: 11 de jun. 2019.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens**: o Jogo como elemento da cultura. 3ª reimpr. da 5ª ed. de 2001. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=2255943> . Acesso em: 06 de ago. de 2020.

KISHIMOTO, T. M. O jogo e a educação infantil. **Perspectiva**, v. 12, n. 22, p. 105-128, 1994.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. Cortez editora, 2017.

KOBAL, M. C.; BARBOSA, E.; SANTOS, J. S. G. Educação Física na Educação Infantil: visão dos professores, da direção e dos pais. In: **V Congresso Internacional de educação Física e Motricidade Humana e XI Simpósio Paulista**. Universidade Estadual Paulista – Rio Claro, abril, 2007.

KOHL, H. G. **Gingado na prática pedagógica escolar**: expressões lúdicas no quefazer da educação física / Henrique Gerson Kohl. - Recife: O Autor, 2007.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth D. Desenvolvimento humano. Artmed editora, 2013. Disponível em: https://www.academia.edu/22315624/Diane_E_Papalia_Desenvolvimento_Humano_PDF . Acesso em: 01 de ago de 2020.

RIZZO, G. **Creche**: organização, currículo, montagem e funcionamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

SANTIN, S.; FÍSICA, S. Educação. da alegria do lúdico à opressão do rendimento. **Porto Alegre: EST/ESEE**, 3ª ed. Ampliada, 2001.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 2003.

SOUZA JÚNIOR, M. B. M.; MELO, M. S. T.; SANTIAGO, M. E. A análise de conteúdo como forma de tratamento dos dados numa pesquisa qualitativa em Educação Física escolar. **Movimento** (ESEFID/UFRGS), v. 16, n. 3, p. 29-47, 2010.

VYGOTSKY; L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 14. edição. São Paulo: Ícone editora, 2016.